

## CAPÍTULO 3

# INTERATIVIDADE DA ODONTOLOGIA COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL PROFESSORA ADELAIDE STARKE EM BLUMENAU, SANTA CATARINA, BRASIL

*Data de submissão: 18/03/2024*

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Flávia Genn Cruz Antunes Müller**

Prefeitura Municipal de Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Cirurgiã Dentista, Especialista em Odontopediatria e Odontologia em Saúde Pública. Concursada na Prefeitura Municipal de Blumenau, atualmente está alocada na Unidade de Saúde Bucal localizada dentro da Escola Básica Municipal Professora Adelaide Starke, em Blumenau – Santa Catarina, Brasil  
<https://lattes.cnpq.br/7402488578361533>

### **Gilberto Valdemiro Poncio**

Prefeitura Municipal de Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Mestre em Educação, Bacharel em Psicologia. Atualmente está diretor da Escola Básica Municipal Professora Adelaide Starke  
<http://lattes.cnpq.br/6646073309977180>

da Saúde Oral pela conexão que a Rede nos proporciona entre Saúde e Educação. Uma oportunidade ímpar para alcançar a totalidade dos estudantes com ações de Saúde através de diferentes estratégias de prevenção, em conjunto com as atividades educacionais. Assim apresentamos um breve relato de nossa experiência em Promoção de Saúde Bucal, realizada com mais de 600 estudantes da Escola Básica Municipal Professora Adelaide Starke, na cidade de Blumenau, Santa Catarina, Brasil no ano de 2021/2022.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde Bucal, Odontologia Preventiva, Odontopediatria.

**RESUMO:** Durante a pandemia da COVID 19, restrições foram impostas ao atendimento odontológico, limitando a execução da Odontologia tradicional. Os atendimentos eletivos foram suspensos e essa nova realidade nos permitiu vislumbrar uma abertura para atuação diferenciada em Prevenção. Foi viável elaborar e executar um conjunto de ações em prol



## INTRODUÇÃO

Durante a pandemia da COVID 19, restrições foram impostas ao atendimento odontológico, limitando a execução da Odontologia tradicional. Os atendimentos eletivos foram suspensos e essa nova realidade nos permitiu vislumbrar uma abertura para atuação diferenciada em Prevenção. Foi viável elaborar e executar um conjunto de ações em prol da Saúde Oral pela conexão que a Rede nos proporciona entre Saúde e Educação. Assim apresentamos um breve relato de nossa experiência em Promoção de Saúde Bucal, realizada com mais de 600 estudantes da Escola Básica Municipal Professora Adelaide Starke, na cidade de Blumenau, Santa Catarina, Brasil no ano de 2021/22. Este trabalho foi possível porque há uma Unidade de Saúde Bucal dentro da Escola que atua em parceria com a direção da Unidade Escolar, Secretaria de Promoção da Saúde e Secretaria Municipal de Educação. Uma oportunidade ímpar para alcançar a totalidade dos estudantes com ações de Saúde através de diferentes estratégias de prevenção, em conjunto com as atividades educacionais.



## OBJETIVOS

Ampliar a oferta de Promoção em Saúde Bucal para os estudantes/pacientes da escola motivando a replicarem os conhecimentos adquiridos com suas famílias; desmistificar o medo de dentista, construindo uma relação de confiança com a dentista; aproximar e motivar os estudantes na adesão de hábitos de cuidados com a Saúde Bucal; reduzir os índices da doença cárie e doença periodontal naqueles estudantes, com possível alcance extensivo às famílias.



## METODOLOGIA

Esta ação de Educação em Saúde Bucal aconteceu com a presença da Cirurgiã-Dentista dentro da Escola e das salas de aula. Para isto, foi acordado um cronograma com a equipe gestora e professores. Com base em SANTOS (2022); FRAZÃO, NARVAL (2012), utilizamos nas interações: slides, vídeos educativos, macro modelos gigantes de boca, dentes e língua, escovas, fio dental, e de forma lúdica demonstramos como realizar a higiene bucal corretamente. Refletimos sobre alimentação e hábitos saudáveis, esclarecemos dúvidas e desmistificamos o medo de dentista, com jogos que simulam instrumentos do consultório. Propusemos atividades e verificamos o que foi assimilado. Na “Festa da Família” da escola, participamos com um estande interativo e reforçamos a aproximação com estudantes e famílias.



## RESULTADOS

Identificamos que muitos possuíam medo de dentista e desmistificamos aspectos dessa profissão; ampliamos a motivação para higienização adequada e estimulamos visitas periódicas ao dentista. Constatamos redução no medo de visitar o consultório odontológico, com aproximação dos estudantes ao consultório e à dentista da escola. Acreditamos que os indicadores de saúde bucal irão demonstrar a efetividade dessa interação.



## CONCLUSÃO

Ao final, concluímos: muitos desconheciam conceitos simples sobre higiene oral e como evitar doenças da cavidade bucal. Além de promover Educação em Saúde Bucal, alcançamos receptividade por parte dos estudantes, para intervenções necessárias. Percebemos que o conhecimento sobre a adequada higienização e prevenção das doenças bucais foi assimilado, demonstrando que esta forma de prevenção se mostra efetiva na Educação em Saúde Bucal. Destacamos que essa estratégia é passível de ser replicada através da viabilidade que o trabalho em Rede da Saúde com a Educação proporciona.

## REFERÊNCIAS

FRAZÃO, Paulo; NARVAL, Paulo Capel. **Promoção da Saúde Bucal em Escolas**. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/DPromo.pdf> Acesso em: 23 set. 2022.